

**CNN** 
William Waack

Alta do IOF escancara falta de estratégia fiscal, diz cientista político

Murillo de Aragão vê governo em pé de guerra com o Congresso após subir imposto

[João Nakamura](#), da CNN, em São Paulo

26/05/25 às 22:21 | Atualizado 26/05/25 às 22:21



Murillo de Aragão, cientista político e CEO da Arko Advice, em entrevista à CNN • Reprodução: CNN



Compartilhar matéria

[ouvir notícia](#)



Para Murillo de Aragão, cientista político e CEO da Arko Advice, a tensão gerada em torno do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) revela a "falta concreta de uma estratégia [por parte do governo federal] pra enfrentar um problema fiscal que se avoluma e tem um cenário bastante crítico para os próximos anos".

A alta do IOF foi apresentada como uma medida para aumentar a arrecadação do governo. A expectativa é por uma receita extra de mais de R\$ 60 bilhões neste e no próximo ano.

Leia Mais ■



Haddad: compensação a recuo no IOF será definido até o fim da semana



Elevar IOF foi erro político e econômico do governo, avalia Unafisco



Atrasos, reunião de emergência e recuos: o roteiro da "novela" do IOF

Operações de câmbio, no setor de seguros e de crédito empresarial foram as afetadas pela medida. Olhando para a resistência da oposição e dos principais setores da economia, Aragão disse ao **WW** que não vê uma solução fácil para o imbróglio.

"O que aconteceu colocou o governo em pé de guerra com o Congresso. O governo terá que gastar muita saliva para salvar alguma parte desse decreto sob o risco de ter outras derrotas. Faltou uma devida liturgia no tratamento da questão", ponderou o cientista político.

Ele ressaltou, sobretudo, o fato de a medida ir diretamente contra a filosofia do atual presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB).

Em publicação na rede social X, antigo Twitter, Motta defendeu que o país não precisa de impostos mais altos, mas sim de menos desperdício.